

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL TRIENAL
2021-2023
VERSÃO INTEGRAL**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	4
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	4
3.1 CPA e seus resultados.....	6
4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO TRIENAL 2021/2023.....	7
4.1 Etapas da Avaliação Interna.....	8
4.2 Balanço Crítico do Triênio 2021-2022-2023.....	11
4.2.1 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2021	12
4.2.2 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2022	14
4.2.3 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2023	16
4.2.3.1 Avaliação Institucional Docente e Tutor	16
4.2.3.2 Avaliação Institucional Discente	20
4.2.3.3 Avaliação do Desempenho do Docente e do Tutor	30
4.2.3.4 Avaliação da Coordenação pelo Docente	32
4.2.3.5 Avaliação do Docente pela Coordenação	32
4.2.3.6 Autoavaliação do Docente e do Tutor	32
4.2.3.7 Autoavaliação do Discente	34
4.2.3.8 Avaliação do Material Didático	35
4.3 Considerações Finais das Avaliações do Triênio 2021-2022 e 2023	37
APÊNDICES – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	41

1. INTRODUÇÃO

Com a preocupação contínua e crescente e com forte apoio nas considerações, observações e sugestões apresentadas nas últimas visitas do MEC, para a avaliação dos cursos, a Direção Geral da FSFA - Faculdade São Francisco de Assis, os coordenadores dos cursos e a Comissão Própria de Avaliação Institucional, tendo em vista a manutenção e melhoria da qualidade do ensino oferecido, promovem um processo sistemático e periódico de avaliação.

Busca-se também o acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos bem como das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica interna e com a participação de representantes de segmentos externos.

A Faculdade São Francisco de Assis, com sede em Porto Alegre, RS, possui 96 polos de Ensino à Distância distribuídos em 25 Estados Brasileiros, tem como objetivo a criação e manutenção de cursos de Educação Superior em nível de graduação (bacharelados e tecnólogos), presencial e EaD, com formação geral ou especializada e pós-graduação *Lato Sensu*, buscando a formação de diplomados, profissionais e especialistas, nas diferentes áreas do conhecimento, considerando aptos para a inserção em seus setores profissionais, buscando uma efetiva participação no contínuo desenvolvimento da sociedade brasileira.

A CPA-Comissão Própria de Avaliação, tem como um de seus objetivos a criação, implantação e Avaliação dos cursos, projetos, atividades vinculados aos diversos cursos presenciais e EaD, com foco na capacitação e qualificação profissional, por meio de trabalhos de pesquisas e investigações científicas, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento dos partícipes da comunidade institucional no meio em que vive, hoje ampliada nos polos de EaD.

Consideramos que o desenvolvimento de programas e projetos culturais, artísticos, de esporte, de desporto e de lazer para incentivo à participação docente e discente na comunidade da Faculdade São Francisco de Assis necessita de diferentes estratégias de execução, extensão e avaliação, buscando o máximo possível sua aproximação com a Avaliação 360 graus.

2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Um dos objetivos principais da faculdade na sua criação foi o de se constituir numa eficiente estratégia institucional para a construção, comunicação e disseminação usando o saber através do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, mantendo fontes de publicações ou de outras formas de comunicação, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos culturais e profissionais, possibilitando a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

A Faculdade São Francisco de Assis - FSFA surgiu de uma conjugação de ideias de alguns professores que atuavam na cidade de Porto Alegre e de São Paulo. Os idealizadores da faculdade juntaram esforços intelectuais de diferentes áreas de conhecimentos e fizeram com que seus planos se materializassem no que hoje é uma das mais importantes instituições de ensino superior, com atuação na capital do Rio Grande do Sul, alcançando uma parte significativa da região metropolitana.

O ato formal de constituição da faculdade ocorreu com o credenciamento da Mantenedora: União das Faculdades Integradas de Negócios Ltda., através da Portaria MEC nº 3.558 de 26 de novembro de 2003, publicado no DOU em 28 de novembro de 2003.

Além dos cursos de graduação e tecnólogos, presencial e em EaD, é oportunizado para a sua comunidade acadêmica cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas de acordo com os cursos de graduação, ocorrendo tanto presenciais com em EaD.

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão de *staff* do Conselho Superior de Administração, composta por um representante da direção (presidente), um representante do corpo docente, um representante dos tutores, um representante do corpo discente, um representante da sociedade civil organizada, um representante do corpo técnico-administrativo e um representante dos egressos.

Cabe a CPA as seguintes atribuições que também se constitui em parte de seu caminho metodológico: elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta da avaliação interna - autoavaliação; coordenação os processos internos de avaliação da Instituição; sistematização das informações; divulgação das informações coletadas; fornecimento das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Para eficiência no processo de avaliação interna é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas, recursos humanos, materiais e operacionais.

Todo o processo de autoavaliação de cada curso é gerenciado e desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por membros designados pelo Diretor, constituindo *staff* da Diretoria, sendo que o processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, tendo atualmente em sua composição Prof. Dr. Edson Roberto Oaigen como presidente, Profa. Dra. Andréia Castiglia Fernandes como representante docente, Prof. Dr. Marco Antônio dos Santos Martins como representante da sociedade civil organizada, Profa. Dra. Elisiane Alves Fernandes como representante dos Tutores, Laura Pontin de Oliveira como representante do corpo discente, Dr. Mauricio Aristóteles Freitas como representante dos egressos e Yasmin do Nascimento Taborda representante do Corpo Técnico Administrativo.

A CPA também busca avaliar as respostas aos estímulos, a partir da efetivação da presença e avaliação dos eventos, o desenvolvimento cultural e o espírito científico e do pensamento reflexivo, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento e estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

As avaliações realizadas no triênio 2021-2023 resultaram de reformulações e padronizações dos instrumentos usados, em cuja base estão nas dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), sendo assim o processo de autoavaliação dos cursos foram organizados nos seguintes segmentos: docentes, discentes, funcionários, egressos, sociedade civil organizada, infraestrutura e relacionamento intrainstitucional e interinstitucional. Os resultados

das avaliações são publicados periodicamente de acordo com o calendário aprovado pela diretoria da faculdade.

O Relatório Trienal Integral, referente aos anos de 2021, 2022 e 2023 tem no seu início a apresentação dos dados institucionais, com a intenção de se resguardar todas as informações contidas.

A CPA elaborou um Programa de Avaliação Institucional, oferecendo estrutura e as condições para a efetivação do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as falhas e pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura.

A partir desse diagnóstico elaborou-se um Plano de Melhorias para cada instrumento a ser aplicado aos diferentes segmentos avaliadores e autoavaliação, considerando-se as ações para atender os quesitos que não atingiram o nível mínimo de satisfação do aluno (nota 3). O plano de melhoria é assumido como meta executiva pelos segmentos institucionais, considerando suas especificidades.

Ao final de cada período de vigência do plano avalia-se o alcance e efetivação de seus objetivos, comparando-o com o resultado da avaliação institucional subsequente, num processo constante de busca pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos, bem como os de qualificação institucional.

3.1 CPA e seus resultados

A CPA desenvolve suas atividades com apoio institucional para sua operacionalização, por parte da direção e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), dirigentes, egressos e representantes de conselhos afins, visando estreitar a articulação com as coordenações de cursos. Partindo destas premissas, é de responsabilidade da CPA:

a) implantar o banco de dados institucional, alimentando e estabelecendo os indicadores utilizados no processo de autoavaliação;

b) analisar o PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que se refere à missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;

c) avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;

d) analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das avaliações das condições para que ocorra o processo ensino e aprendizagem com qualidade.

Também se considera o Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) como instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos. Seu resultado é analisado pela CPA e pelos coordenadores dos cursos, norteando a eventual necessidade de alteração do processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes do SINAES.

Os instrumentos de avaliação aplicados nos anos de 2018, 2019 e 2020 estão organizados no apêndice.

4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO TRIENAL 2021/2023

A CPA tem mantido nos últimos anos a preocupação com o uso de tecnologias adequadas às recentes inovações para a aplicação e análise dos resultados oriundos dos diferentes segmentos que constituem nosso universo e respectivas amostras, promover encontros periódicos para a capacitação dos envolvidos na aplicação e análise dos dados coletados.

O uso de Tecnologias diversificadas tem possibilitado a aplicação da avaliação 360 graus, embora ainda de forma incipiente em alguns segmentos sempre buscando o aperfeiçoamento do processo da Avaliação Institucional Interna, atingindo diretamente à comunidade interna e externa. Permanentemente busca-se a articulação direta ou indireta com instituições congêneres, conhecendo novos estudos e resultados de estratégias na avaliação institucional, visando o aprimoramento das atividades.

O desenvolvimento e os resultados da avaliação trienal de 2021/2023 são discriminadas a seguir considerando as etapas da avaliação interna.

4.1 Etapas da Avaliação Interna

Entende-se que os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a instituição.

A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente:

a) Preparação

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Todas as CPA precisam ser cadastradas no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A CPA conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização serão objeto de regulação própria e aprovadas pelo órgão colegiado máximo da instituição.

A CPA é composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA resultam das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas, gestão acadêmica e administrativa.

O apoio de assessores externos ao trabalho realizado pela CPA não deve, sob hipótese alguma, substituir a necessária participação dos atores institucionais próprios.

b) Planejamento

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes e avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo.

c) Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação efetiva da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Ressalta-se que a sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

d) Desenvolvimento

No desenvolvimento da avaliação, a autoavaliação foi fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- a) Realização de reuniões ou debates para a sensibilização;
- b) Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) Realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, entre outros);
- e) Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

g) Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;

h) Definição de formato de relatório de autoavaliação;

i) Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;

j) Elaboração de relatórios; e

k) Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

e) Consolidação

Esta etapa referiu-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

f) Relatório

O relatório final de avaliação interna expressou o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. O relatório incorpora, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório foram os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

No relatório final foram incluídas sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas para a melhoria do processo como um todo.

g) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizou a apresentação e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, foram utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propiciou, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo se tornassem públicas à comunidade interna.

4.2 Balanço Crítico do Triênio 2021-2022-2023

Ao final do processo de autoavaliação, foi realizada uma reflexão sobre ele, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitiu planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, constituindo-se em balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

Nesta sessão do Relatório são apresentados os dados e as informações relacionadas a cada eixo/dimensão, com base no PDI e a identidade da instituição.

Esta sessão está organizada em tópicos, num total de 5, que correspondem aos cinco eixos, contemplando as dez dimensões previstas no art. 3º. da Lei no. 10.861, que instituiu o SINAES. Conforme detalhamento:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes; **Eixo 4: Políticas de Gestão:** Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; **Eixo 5: Infraestrutura Física:** Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Segundo Libaneo (1994):

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (LIBANEO, 1994, p.195).

4.2.1 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2021

A análise dos dados coletados através dos diversos instrumentos de Coleta de Dados junto aos componentes dos diferentes segmentos da comunidade que formam a Faculdade São Francisco de Assis, possibilita analisar a avaliação institucional, principalmente neste período de pandemia.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, construiu uma proposta de avaliação institucional para ser desenvolvida a partir de 2019 e próximos anos. No entanto, com a pandemia desde 2020, o processo de avaliação sofreu dificuldades para a mobilização de toda a comunidade universitária.

Na realidade ainda com participação que se teve em 2022, ainda pode-se verificar a credibilidade que desperta esse processo para os aperfeiçoamentos das condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela Faculdade São Francisco de Assis.

A avaliação institucional, instituída pelo MEC, abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior do país.

Nossa IES, tem por horizonte e considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

Os resultados obtidos tem como principal objetivo a identificação e a construção de elementos que possam atuar no processo de qualificação da atuação universitária, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que a universidade sintetiza.

Entende-se a avaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos do seu olhar.

Os resultados analisados, numa leitura geral, permitem inferir que, mesmo com todos os percalços da Pandemia, ocorreu uma avaliação que mostra que o trabalho desenvolvido por todos foi fundamental para que os problemas derivados da pandemia, foram parcialmente vencidos.

Tem-se por base as percepções manifestadas na avaliação realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, onde os resultados favorecem efetivamente o alcance destes resultados.

O valor educativo do processo ensino e aprendizagem é construído pela, integração com o ensino, pesquisa e políticas de extensão, gerando relações com a missão da Faculdade São Francisco de Assis, que além da disseminação de conhecimentos, alia a importância social das ações, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.

Ao finalizar a análise dos resultados obtidos na avaliação do primeiro e segundo semestres de 2021 e, diante dos objetivos propostos em nosso projeto observa-se que há um processo já bem sedimentado e com os diferentes segmentos que avaliaram, tomando consciência e participando ativamente na autocrítica da instituição, embora sentiu-se a necessidade de ampliar mais a participação de todos os segmentos no todo que constitui a FSFA.

Esta afirmativa se concentra nos resultados que obtivemos durante o 2º. ano da Pandemia, onde deve ser destacado que parte de plano de avaliação institucional não pode ser aplicado devido ao processo não ter ocorrido de forma presencial.

Sente-se que há clareza nos diferentes segmentos sobre a necessidade do atendimento aos compromissos e missão da FSFA com a sociedade, previstos nas diretrizes de seu projeto pedagógico e nos fundamentos que norteiam o programa sistemático e participativo de avaliação.

Também, os resultados indicam a maturidade dos que participaram, entendendo que as estratégias, tipo a avaliação institucional, permite uma constante reordenação e consolidação/reformulação das ações Institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

Viu-se que a pesquisa de autoavaliação institucional elencou um conjunto de dados confiáveis e indispensáveis, servindo como subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos por parte da FSFA.

A organização e análise dos resultados obtidos na autoavaliação constitui-se em desafios, pois, o atendimento às fragilidades, mantendo as fortalezas presentes

no conteúdo do relatório trará análises que traduzam os dados coletados diante das informações confiáveis e relevantes para a FSFA.

Sabe-se que os resultados obtidos e analisados levam consigo as contribuições que possam ser transformadas em avanços qualitativos na melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa, promovendo excelência nos serviços educacionais prestados, o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica e o alcance dos objetivos previstos e da missão institucional. A principal virtude do processo de autoavaliação está no fornecimento de subsídios para as ações presentes no planejamento e tomadas de decisão.

Acredita-se que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.

4.2.2 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2022

A análise dos dados coletados através dos diversos instrumentos de Coleta de Dados junto aos componentes dos diferentes segmentos da comunidade que formam a Faculdade São Francisco de Assis, possibilita analisar a avaliação institucional, principalmente neste período de pandemia.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, construiu uma proposta de avaliação institucional para ser desenvolvida a partir de 2019 e próximos anos. No entanto, com a pandemia desde 2020, o processo de avaliação sofreu dificuldades para a mobilização de toda a comunidade universitária.

Na realidade, ainda com participação que se teve em 2022, ainda pode-se verificar a credibilidade que desperta esse processo para os aperfeiçoamentos das condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela Faculdade São Francisco de Assis.

Nossa IES, tem por horizonte e considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

Nos resultados obtidos se tem como principal objetivo a identificação e a construção de elementos que possam atuar no processo de qualificação da atuação universitária, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso

seja possível, a avaliação deve acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que a instituição sintetiza.

Entende-se a avaliação como reflexão e sistematização permanente e continuada, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos do seu olhar.

O valor educativo do processo ensino e aprendizagem é construído pela, integração com o ensino, pesquisa e políticas de extensão, gerando relações com a missão da Faculdade São Francisco de Assis, que além da disseminação de conhecimentos, alia a importância social das ações, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.

Os resultados analisados, numa leitura geral, permitem inferir que, mesmo com todos os percalços da Pandemia, ocorreu uma avaliação que mostra que o trabalho desenvolvido por todos foi fundamental para que os problemas derivados da pandemia, fosse parcialmente vencidos.

Tem-se por base as percepções manifestadas na avaliação realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, onde os resultados favorecem efetivamente o alcance destes resultados.

Esta afirmativa se concentra nos resultados que obtivemos durante o 2º. ano pós Pandemia, onde deve ser destacado que parte de plano de avaliação institucional não pôde ser aplicado devido ao processo não ter ocorrido de forma também presencial, como previsto.

Sente-se que há clareza nos diferentes segmentos sobre a necessidade do atendimento aos compromissos e missão da FSFA com a sociedade, previstos nas diretrizes de seu projeto pedagógico e nos fundamentos que norteiam o programa sistemático e participativo de avaliação.

Também, os resultados indicam a maturidade dos que participaram, entendendo que as estratégias, tipo a avaliação institucional, permite uma constante reordenação e consolidação/reformulação das ações Institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

Viu-se que a pesquisa de autoavaliação institucional elencou um conjunto de dados confiáveis e indispensáveis, servindo como subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos por parte da FSFA.

A organização e análise dos resultados obtidos na autoavaliação constitui-se em desafios, pois, o atendimento às fragilidades, mantendo as fortalezas presentes no conteúdo do relatório trará análises que traduzam os dados coletados diante das informações confiáveis e relevantes para a FSFA.

Sabe-se que os resultados obtidos e analisados levam consigo as contribuições que possam ser transformadas em avanços qualitativos na melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa, promovendo excelência nos serviços educacionais prestados, o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica e o alcance dos objetivos previstos e da missão institucional. A principal virtude do processo de autoavaliação está no fornecimento de subsídios para as ações presentes no planejamento e tomadas de decisão.

Acredita-se que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.

Ao finalizar a análise dos resultados obtidos na avaliação do primeiro e segundo semestres de 2022 e, diante dos objetivos propostos em nosso projeto observa-se que há um processo já bem sedimentado e com os diferentes segmentos que avaliaram, tomando consciência e participando ativamente na auto crítica da instituição, embora sentiu-se a necessidade de ampliar mais a participação de todos os segmentos no todo que constitui a FSFA.

4.2.3 Resultados dos Instrumentos aplicados em 2023

Na sequência apresenta-se os resultados dos instrumentos e respondidos em 2023 (1º e 2º semestres), considerando uma análise ampla das respostas diante do quantitativo de respondentes por segmento que participou da avaliação.

4.2.3.1 Avaliação Institucional Docente e Tutor

As objetivas à avaliação, incluindo a identificação (opcional) do nome do professor que está avaliando e uma série de afirmações sobre diversos aspectos da

instituição, aos quais os respondentes podiam expressar seu nível de concordância através de uma escala que inclui: "Concordo Totalmente (CT)", "Concordo (C)", "Concordo Parcialmente (CP)", "Não Concordo e nem Discordo (NC/ND)", "Discordo Parcialmente (DP)", "Discordo (D)", "Discordo Totalmente (DT)" e Não Respondo (NR).

No instrumento onde as questões eram de escolha simples, conforme detalhamento anterior, destacamos que num universo de 298 respondentes a tabulação realizada apontou os seguintes resultados: CT= 128, equivalente a 43 %; C= 114, equivalente a 38 %; NC= 43, equivalente a 15 %; NR= 11, equivalente a 4 %.

a) Resumo Geral das Análises

A análise nos permitiu identificar alguns pontos considerados relevantes, tais como: apresentam boa compreensão dos conteúdos e metodologias, estando adequadas ao que EaD exige. Também foi reconhecido que os profissionais, docentes e tutores, apresentam amplo domínio dos conhecimentos inerentes a(s) sua(s) disciplina(s)., isto sendo manifestado pela disponibilidade e responder aos questionamentos bem como pela percepção e compreensão de nossas dificuldades.

Também se destacou as diferenças ou dificuldades, estando sempre fazendo o melhor o bom entendimento dos conteúdos e das metodologias. Isto confirma um ponto positivo que é o equilíbrio entre as necessidades existentes e as habilidades trabalhadas.

Forças Comuns Identificadas: A qualidade do ensino, políticas de inclusão, disponibilidade e acessibilidade da coordenação dos cursos, e adequação dos espaços de convivência foram consistentemente identificados como pontos fortes. Estes elementos foram reconhecidos positivamente pelos respondentes, indicando satisfação e apoio nessas áreas.

Áreas para Melhoria: Aspectos como comunicação interna, envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, adequação dos recursos como biblioteca e estacionamento, e estratégias para inserção no mercado de trabalho foram identificados como áreas que requerem atenção e melhorias.

Escala de Respostas: A escala utilizada para medir o grau de concordância com as afirmações propostas foi crucial para entender as percepções dos participantes. Esta escala permitiu uma análise detalhada do nível de satisfação com

diferentes aspectos da experiência institucional, tanto em termos acadêmicos quanto infraestruturais.

Análise descritiva geral dos Pontos Fortes e de Melhoria dos Professores segundo os discentes

Para fornecer uma análise geral baseada nas informações coletadas dos professores examinou-se os dados disponíveis para identificar padrões ou tendências comuns, áreas de força generalizadas, e oportunidades de melhoria mais frequentes. Isso ajudou a compreender a situação geral da instituição em termos de desempenho docente.

A análise geral das informações sobre os professores revela tendências importantes sobre as forças e as oportunidades de melhoria dentro da instituição, com um resumo geral das análises:

Principais Forças

A principal força identificada entre os professores é a capacidade de aproveitar adequadamente o tempo de aula, potencializando o aprendizado dos alunos, com 169 menções. Isso sugere que, de forma geral, os professores são eficientes em utilizar o tempo disponível para maximizar o impacto educacional, uma qualidade valiosa que contribui significativamente para a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Principais Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, a mesma área também aparece como a principal oportunidade de melhoria, com 82 menções, indicando que, apesar de ser um ponto forte, há ainda um espaço considerável para aprimoramento. Isso pode envolver estratégias para otimizar ainda mais o uso do tempo em sala de aula, como a incorporação de metodologias ativas de aprendizagem, melhor alinhamento entre objetivos de aprendizagem e atividades em sala, ou maior personalização do ensino para atender às necessidades de todos os alunos.

Outras oportunidades de melhoria mencionadas incluem a disponibilidade para atender os alunos fora do horário de aula, clareza nos critérios de avaliação, e revisão dos resultados de avaliações com os alunos, todas com menções menores (entre 3 e 8). Estas áreas refletem oportunidades para melhorar a comunicação e o suporte ao estudante, além de reforçar a transparência e o entendimento mútuo entre professores e alunos.

Considerações Parciais

Esta análise sugere que a instituição possui uma base sólida em termos de aproveitamento do tempo de aula pelos professores, uma força fundamental para a eficácia do ensino. Contudo, também destaca áreas específicas onde ajustes e melhorias podem enriquecer ainda mais a experiência educacional oferecida. Iniciativas focadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes nessas áreas podem ser uma estratégia eficaz para abordar as oportunidades de melhoria identificadas.

Essas tendências forneceram uma visão valiosa sobre o ambiente de aprendizagem atual na instituição e podem servir de base para planos de desenvolvimento institucional e individual dos professores.

Neste instrumento obteve-se a participação efetiva da maioria dos docentes-tutores onde puderam expressar suas percepções sobre a realidade vivenciada no decorrer de suas atividades junto aos discentes nas questões abertas, que se destaca os pontos importantes:

- a) O ponto maior de equilíbrio reside em relação as necessidades existentes e as possibilidades disponibilizadas para a execução;
- b) Necessidade de espaço para as coordenações dos cursos, sendo necessário a criação de gabinetes junto as salas 101 e 102, que possuem espaço para tal finalidade;
- c) Maior divulgação dos resultados obtidos pela CPA e, com isso, ampliar a participação de todos os segmentos que possibilitam a avaliação 360 graus;
- d) Maior uso das estruturas físicas da FSFA e dos polos;
- e) Disponibilização de ferramentas e profissionais para a geração e edição de vídeos para as aulas de EaD;
- f) Incentivo ao uso dos espaços de convívio na FSFA e também nos polos;
- g) Usar melhor o espaço do auditório e da cantina na FSFA;
- h) Melhorar e marcar mais a imagem da FSFA/EaD junto ao público externo a mesma, usando mais o Marketing Institucional;
- i) Padronizar as Fachadas Externas da FSFA e dos Polos, transformando as mesmas em Marketing Institucional;

- j) Estratégias usadas no processo ensino e aprendizagem com qualidade pelos professores e tutores. Todos estão engajados no cumprimento de suas obrigações docentes e de tutoria;
- k) Ampliar mais a divulgação dos cursos na Região Metropolitana em Porto Alegre e no entorno dos Polos;
- l) Ocorrência do incentivo e comprometimento de todos na participação na Semana de Extensão;
- m) Incentivo a publicação conjunta: professores, alunos e tutores de artigos científicos, usando nossa revista RGSN e outras;
- n) Melhorar o sistema de transmissão *online* nos eventos e atividades em que o uso é necessário.

Destaca-se a importância do treinamento profissional para a efetivação dos serviços educacionais, com o uso das tecnologias educacionais e outras formas de consecução da Educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe.

Para tanto a permanente articulação com instituições congêneres é benéfica para o desenvolvimento de estudos permanentes para o aprimoramento de nossas atividades.

4.2.3.2 Avaliação Institucional Discente

As questões específicas e as respostas dadas por participantes, representa uma afirmação avaliada, e as respostas dadas, categorizadas como "Concordo", "Concordo Parcialmente", "Concordo Totalmente", "Discordo", "Discordo Parcialmente", "Discordo Totalmente" e "Não Concordo e nem Discordo". A última coluna representa o total de respostas para cada afirmação.

A análise mostra os dados considerando as respostas como eixos para identificar padrões, tendências e insights significativos sobre a avaliação institucional, destacam-se as seguintes percepções:

Maior Concordância: a afirmação com a maior proporção de concordância (aproximadamente 93,1%) é "As políticas institucionais de inclusão". Isso indica que a maioria dos participantes concorda fortemente com as políticas de inclusão da instituição, refletindo uma visão positiva das iniciativas de inclusão.

Maior Discordância: O tema que apresentou a maior proporção de discordância (aproximadamente 44,4%) relaciona-se ao "atendimento do sistema de telefonia da Instituição". Isso sugere que quase metade dos respondentes têm reservas ou estão insatisfeitos com o sistema de telefonia da instituição, apontando para uma área potencial de melhoria.

Maior Neutralidade: A afirmação com a maior proporção de neutralidade (aproximadamente 45,5%) é "O serviço de reprografia da IES é adequado.", indicando que uma parcela significativa dos participantes não tem uma opinião formada ou prefere não se posicionar sobre a adequação do serviço de reprografia. Isso pode sugerir uma falta de familiaridade com o serviço ou uma divisão de opiniões que não pende fortemente nem para concordância nem para discordância.

Essas percepções destacam áreas de forte apoio e potenciais desafios dentro da instituição, apontando para oportunidades de manter e reforçar as políticas de inclusão, enquanto também identificam áreas para melhoria, como o atendimento telefônico, e serviços que podem requerer mais atenção ou divulgação, como a reprografia. É importante lembrar a distribuição das questões por Eixo (**E**):

EIXO 1- questão 1; EIXO 2 - questões 2 a 6; EIXO 3 - questões 7 a 22; EIXO 4 - questões 23 a 44, e, EIXO 5 - questões 45 a 56.

EIXO 2: Realizou-se a análise considerando os eixos. Iniciamos pela análise das questões de 2 a 6, identificando as seguintes forças e áreas para melhorias, com base nas respostas dos participantes:

Forças: Políticas Institucionais de Inclusão: considerando a **questão 4** que avalia as políticas institucionais de inclusão, onde apresentou a maior taxa de concordância (aproximadamente 93,1%), destacando-se como uma forte característica positiva da instituição. Isso indica um reconhecimento significativo do comprometimento da instituição com a inclusão;

A Missão do Projeto Pedagógico do Curso e Planejamento Institucional: a **questão 2**, também recebeu uma alta proporção de respostas positivas (aproximadamente 87,1%), sugerindo que esses elementos são bem-vistos e valorizados pelos participantes;

A **contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e regional**, abordada na questão 3, teve 73,3% de concordância, refletindo uma visão positiva do impacto da instituição na região.

Áreas para melhorias:

Participação dos Acadêmicos em Projetos de Pesquisa e Extensão: a questão 6, que trata da participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão, apresentou a maior proporção de discordância (aproximadamente 13,8%) entre as questões analisadas, sugerindo uma área que pode requerer atenção para aumentar o envolvimento dos estudantes nessas atividades;

Convênios e Parcerias para Desenvolvimento de Pesquisa e Extensão: a questão 5, sobre convênios e parcerias para o desenvolvimento de pesquisa e extensão, também foi identificada como uma área com espaço para melhorias, com cerca de 10,3% de discordância.

Essas percepções indicam que, embora exista um forte reconhecimento das políticas de inclusão e da missão institucional, há oportunidades para fortalecer a participação estudantil em pesquisa e extensão, bem como para expandir e aprimorar as parcerias externas. Tais melhorias poderiam contribuir significativamente para enriquecer a experiência acadêmica e o impacto comunitário da instituição.

EIXO 3: No eixo que envolve as questões de 7 a 22, identificou-se as seguintes forças e áreas para melhorias com base nas respostas dos participantes:

Forças:

Qualidade do Ensino: A questão 7, que avalia a qualidade do ensino prestado pela instituição, apresentou uma alta taxa de concordância (aproximadamente 88,9%), indicando que a qualidade do ensino é percebida como uma forte característica positiva da instituição.

Adequação do Site: a adequação do site da instituição, questão 14, também recebeu uma alta proporção de respostas positivas (aproximadamente 85,2%), sugerindo que os participantes consideram o site uma ferramenta eficaz e adequada para suas necessidades;

Oferta de Disciplinas: a oferta de disciplinas (questão 8) e as atividades complementares, questão 9, foram igualmente percebidas positivamente, com aproximadamente 81,5% e 74,1% de concordância, respectivamente, destacando-se como aspectos valorizados pelos respondentes;

Imagem Institucional: a imagem da instituição perante o público interno. questão 19. teve cerca de 70,4% de respostas positivas, ressaltando uma percepção favorável da instituição por parte de seus membros.

Áreas para Melhorias

Atendimento do Sistema de Telefonia: a questão 21, que trata do atendimento do sistema de telefonia, destacou-se como a área com maior necessidade de melhoria, com aproximadamente 44,4% de discordância, indicando insatisfação significativa com esse serviço.

Sistema de Ouvidoria: o sistema de ouvidoria (questão 17) e o atendimento do pessoal técnico-administrativo (questão 22) também foram identificados como áreas que necessitam de atenção, com cerca de 37,0% e 34,6% de discordância, respectivamente.

Meios de Comunicação Internos: a eficácia dos meios de comunicação internos (questão 15) e a produção científica e participação em eventos (questão 10) apresentaram níveis de discordância de aproximadamente 33,3% e 25,9%, respectivamente, sugerindo que esses aspectos podem ser melhorados para atender às expectativas dos participantes.

Essas áreas de força demonstram os pontos positivos da instituição que são amplamente reconhecidos e valorizados pelos participantes. As áreas identificadas para melhoria representam oportunidades significativas para a instituição aprimorar a satisfação geral dos envolvidos, especialmente em relação aos serviços de suporte como telefonia, ouvidoria e atendimento técnico-administrativo.

EIXO 4: Na análise das questões de 23 a 44, identificou-se as seguintes forças e áreas para melhorias, com base nas respostas dos participantes:

Forças

Disponibilidade da Coordenação do Curso: a questão 37, que avalia a disposição da coordenação do curso em atender os alunos, apresentou uma alta taxa de concordância (aproximadamente 91,3%), destacando a disponibilidade e abertura da coordenação como um ponto forte.

Verificações de Aprendizagem: a adequação das verificações de aprendizagem (questão 31) também foi vista positivamente, com cerca de 80,8% de concordância, indicando que as avaliações são consideradas adequadas pelos respondentes.

Sistema Acadêmico Sala de Aula (Gennera): o sistema acadêmico Sala de Aula (Gennera), abordado na questão 24, recebeu 76% de concordância, sugerindo que é bem aceito pela comunidade acadêmica.

Sistema de Cobrança de Mensalidades: a questão 43, sobre o sistema de cobrança de mensalidades, e o ambiente de trabalho na IES (questão 38) também foram apontados como positivos, com aproximadamente 73,9% e 71,4% de concordância, respectivamente, refletindo satisfação nestas áreas.

Áreas para Melhorias

Destinação de Recursos para Atualização do Acervo da Biblioteca: a questão 42, que trata da destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca, destacou-se como uma área com necessidade de melhoria, com cerca de 40,9% de discordância.

Atividades de Monitoria de Disciplinas e Investimentos em Infraestrutura: as questões 32 e 41, relacionadas às atividades de monitoria e aos investimentos em infraestrutura, também foram identificadas como áreas que precisam de atenção, com 39,1% e 36,4% de discordância, respectivamente.

Atividades do Núcleo Docente Estruturante e Conhecimento sobre a Estrutura Organizacional: as atividades do Núcleo Docente Estruturante, questão 30 e o conhecimento sobre a estrutura organizacional da IES, questão 39, apresentaram níveis consideráveis de discordância, indicando que essas áreas podem ser melhor exploradas e comunicadas para atender às expectativas dos participantes.

Essas percepções indicam áreas onde a instituição é reconhecida positivamente, como a coordenação de cursos e os sistemas acadêmicos, ao mesmo tempo em que apontam para oportunidades de melhoria, especialmente na gestão de recursos para biblioteca e infraestrutura, que poderiam aumentar ainda mais a satisfação geral dos envolvidos.

EIXO 5: Na análise das questões de 45 a 56, identificamos as seguintes forças e áreas para melhorias, com base nas respostas dos participantes:

Forças

Espaços de Convivência: A questão 52, sobre os espaços de convivência (incluindo cantina, áreas de lazer, etc.), apresentou uma alta taxa de concordância (aproximadamente 81,8%), indicando satisfação com esses espaços dentro da instituição.

Limpeza e Higiene: a percepção geral de limpeza e higiene da IES (questão 54) também recebeu uma avaliação positiva, com cerca de 77,3% de concordância, sugerindo que os esforços de manutenção são reconhecidos e valorizados.

Serviço de Cantina: a qualidade e diversidade do serviço de cantina (questão 55) teve cerca de 72,7% de concordância, indicando uma visão geral positiva deste serviço.

Iluminação da Sala de Aula: a adequação da iluminação da sala de aula (questão 48) e a qualidade do acervo da biblioteca (questão 45) foram também apontados como pontos positivos, com aproximadamente 69,6% e 65,2% de concordância, respectivamente.

Áreas para Melhorias

Ventilação da Sala de Aula: a questão 49, que trata da ventilação da sala de aula, destacou-se como uma área com necessidade de melhoria, com cerca de 43,5% de discordância.

Estacionamento: a adequação do estacionamento da IES (questão 53) também foi identificada como uma área que precisa de atenção, com 33,3% de discordância.

Laboratórios de Informática e Sistema de Consulta ao Acervo da Biblioteca: as questões 51 e 47, relacionadas aos laboratórios de informática e ao sistema de consulta ao acervo da biblioteca, apresentaram níveis consideráveis de discordância, indicando que essas áreas podem ser mais bem exploradas e melhoradas para atender às expectativas dos participantes.

Essas análises refletem áreas de força, como a infraestrutura de convivência e manutenção, ao mesmo tempo em que destacam oportunidades de melhoria nas instalações físicas e nos serviços oferecidos, como a ventilação das salas e o

estacionamento, apontando caminhos para a instituição aprimorar a experiência geral de seus membros.

Também se considerou algumas observações feita pelos discentes em relação a Instituição:

- a) IES é boa e atende nossas expectativas;
- b) Precisa ter maior privacidade nos banheiros, por exemplo: trancas nas portas internas;
- c) Salas quentes, pois somente ventiladores não resolvem, além do barulho atrapalham a audição;
- d) Ampliar o número de bebedouros d'água;
- e) Há acessibilidade e respeito à diversidade;
- f) Maior conhecimento e contato com os gestores e suas atribuições;
- g) Melhorar a iluminação;
- h) Melhorar o acesso as TIC.

Considerou-se que o valor educativo que permeia o processo ensino e aprendizagem se constrói pela integração e interação entre o ensino, pesquisa, políticas de extensão e prestação de serviços.

Na realidade isto gera relações com a missão da FSFA, que além da disseminação de conhecimentos, alia a importância social das ações, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho. Isto foi observado e destacado pelos discentes.

Considerou-se significativa a participação dos discente em iniciativas de desenvolvimento da capacidade, pertinência e equidade de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, programas de atenção a setores sociais, entre outras ações, principalmente por ocasião da realização das Semanas de Extensão.

ANÁLISES POR CURSO

Na sequência apresenta-se as análises por curso realizadas pelos Discentes. Iniciamos pelo Curso de Direito. Após as análises identificou-se as forças e os pontos de melhoria dentro de cada eixo estabelecido:

CURSO DE DIREITO

EIXO 1 (Questão 1):

Força e Melhoria.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação. Isso indica que a CPA é reconhecida tanto como uma força quanto como uma área para melhoria contínua no curso de Direito.

EIXO 2 (Questões 2 a 6):

Força: A Missão, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional são disponibilizados no site da instituição.

Melhoria: Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição, sugerindo espaço para fortalecer ainda mais essa contribuição.

EIXO 3 (Questões 7 a 22):

Força: O site da IES é adequado, indicando que o meio digital é efetivo na comunicação e disponibilização de informações importantes.

Melhoria: Os meios de comunicação internos são identificados como uma área de potencial melhoria, apontando para a necessidade de otimizar a comunicação dentro da instituição.

EIXO 4 (Questões 23 a 44):

Força: A coordenação do curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno, destacando-se como um aspecto positivo na gestão acadêmica e no suporte ao estudante.

Melhoria: A destinação de recursos para a atualização do acervo da Biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica, sugerindo que a transparência e comunicação sobre investimentos em recursos de aprendizagem podem ser aprimoradas.

EIXO 5 (Questões 45 a 56):

Força: Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios e entre outros) são adequados, refletindo uma infraestrutura que atende às necessidades de convivência e bem-estar dos alunos.

Melhoria: A ventilação da sala de aula é identificada como uma área para melhoria, indicando a importância de garantir um ambiente físico confortável e propício ao aprendizado.

Essa análise revela áreas em que o curso de Direito é bem-sucedido, especialmente em termos de gestão acadêmica, infraestrutura de convivência e disponibilização de informações institucionais. Também se identifica oportunidades significativas de melhoria na comunicação interna, na participação em desenvolvimento regional e na otimização do ambiente físico de aprendizado.

CURSO DE PSICOLOGIA

Para o curso de Psicologia, a análise com base nos mesmos critérios revelou as seguintes forças e pontos de melhoria dentro de cada eixo:

EIXO 1 (Questão 1):

Força e Melhoria: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação. Este ponto é reconhecido tanto como uma força quanto como uma oportunidade para melhoria contínua, indicando a importância da CPA no curso de Psicologia.

EIXO 2 (Questões 2 a 6):

Força: As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida são incentivadas pela instituição, destacando o comprometimento do curso com a inclusão social e educacional.

Melhoria: Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição, sugerindo que há espaço para fortalecer e expandir essas colaborações externas.

EIXO 3 (Questões 7 a 22):

Força: O ensino prestado pela IES tem qualidade, refletindo a percepção positiva da qualidade educacional no curso de Psicologia.

Melhoria: O sistema de ouvidoria é adequado, indicando uma área para melhoria no sentido de potencializar a eficácia da ouvidoria como canal de comunicação e resolução de problemas.

EIXO 4 (Questões 23 a 44):

Força: A coordenação do curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno, ressaltando o acesso e a abertura da coordenação para com os estudantes.

Melhoria: A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES, apontando para a necessidade de aprimorar estratégias e suporte na preparação e inserção profissional dos alunos.

EIXO 5 (Questões 45 a 56):

Força: Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios e outros) são adequados, evidenciando a qualidade das instalações disponíveis para o bem-estar dos estudantes.

Melhoria: O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível, sugerindo uma oportunidade de melhoria na facilidade de acesso e utilização dos recursos bibliográficos.

Essa análise destaca a importância da inclusão, qualidade do ensino, e suporte ao estudante no curso de Psicologia, ao mesmo tempo em que aponta para áreas onde melhorias podem enriquecer ainda mais a experiência educacional e profissional dos alunos.

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo, a análise revelou as seguintes forças e pontos de melhoria dentro de cada eixo:

EIXO 1 (Questão 1):

Força e Melhoria: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação. Esse ponto é destacado tanto como uma força quanto como um aspecto para melhoria contínua, indicando o papel central da CPA no curso.

EIXO 2 (Questões 2 a 6):

Força: A Missão, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional são disponibilizados no site da instituição, sublinhando a transparência e a facilidade de acesso a informações fundamentais.

Melhoria: A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição, sugerindo uma área para fortalecer ainda mais esse envolvimento.

EIXO 3 (Questões 7 a 22):

Força: O ensino prestado pela IES tem qualidade, refletindo a excelência educacional percebida no curso.

Melhoria: A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES, identificando uma oportunidade para aprimorar ainda mais o suporte e o incentivo à pesquisa e à inovação.

EIXO 4 (Questões 23 a 44):

Força: As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade, evidenciando a eficácia das avaliações na promoção da aprendizagem.

Melhoria: O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES, apontando para a importância de aprofundar a comunicação e engajamento com os ex-alunos.

EIXO 5 (Questões 45 a 56):

Força: A iluminação da sala de aula é adequada, destacando um ambiente de aprendizado confortável e propício.

Melhoria: A ventilação da sala de aula é adequada, sugerindo uma área de atenção para garantir um ambiente físico otimizado para os estudantes e professores.

Esses resultados indicam um reconhecimento da qualidade educacional e da infraestrutura, ao mesmo tempo em que destacam áreas de potencial melhoria em engajamento social, suporte à pesquisa, acompanhamento de egressos e otimização do ambiente físico no curso de Arquitetura e Urbanismo.

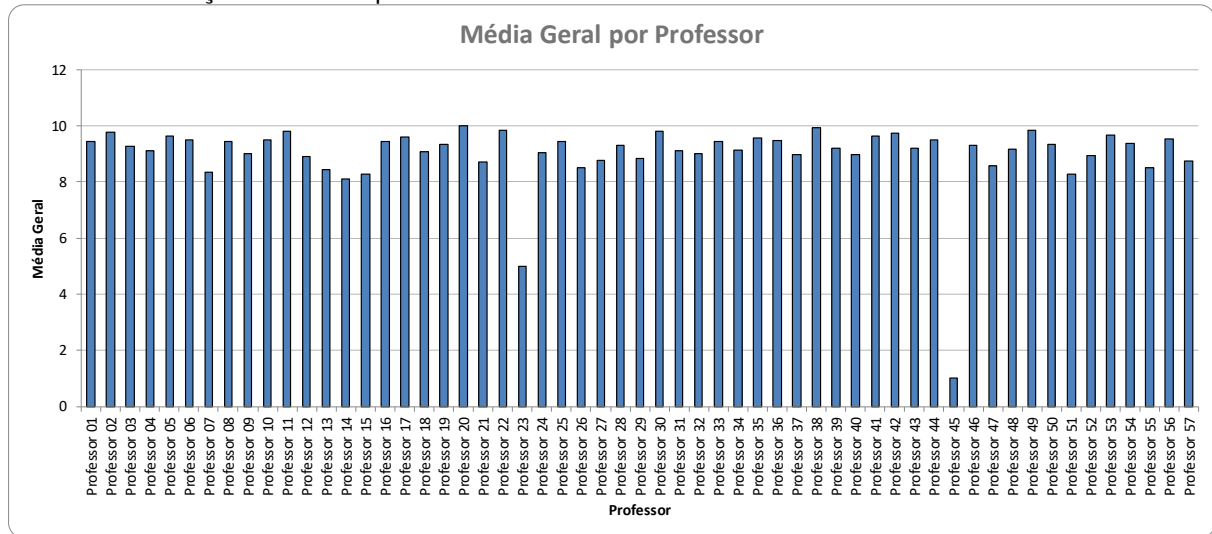
Os cursos de Relações Internacionais, Ciências da Computação, Administração, Nutrição e Fisioterapia não têm respostas suficientes para trazer uma análise consistente.

4.2.3.3 Avaliação do Desempenho do Docente e do Tutor

A avaliação do Desempenho do Docente e do Tutor é expressada em notas em cada uma das questões abordadas. Foram 2.205 respostas, onde a maioria demonstrou satisfação com os professores e tutores, pois a média foi de 8,98. No Gráfico pode-se verificar as médias gerais de cada um dos 57 professores avaliados.

Os coordenadores recebem ao final do semestre os resultados para compartilharem com os seus professores com foco nos professores 23 e 45 que tiveram a nota muito abaixo da média, gerando necessidade de entendimento das razões da nota baixa e planos de melhorias para o próximo período.

Gráfico 1: Avaliação do Desempenho do Docente e do Tutor



Fonte: Elaborado pela CPA

O instrumento permite que os alunos possam expressar suas opiniões através de elogios e observação de pontos a serem melhorados pelos docentes.

A análise descritiva individualizada dos professores, baseada nas informações coletadas sobre suas forças e oportunidades de melhoria. Através desta análise, busca-se oferecer uma visão detalhada do desempenho docente, identificando áreas de excelência e aspectos que podem ser aprimorados para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Na avaliação realizada em relação aos 52 avaliados foi de forma muito significativa as seguintes observações:

Principal força: aproveita adequadamente o tempo de aula, possibilitando alternâncias de estratégias para o desenvolvimento efetivo dos conteúdos. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula, realizando avaliação diagnóstica. Outro aspecto importante é o estabelecimento de um relacionamento positivo e incentiva o aluno ao aprofundar e reelaborar o conhecimento, valorizando os conhecimentos triviais e/ou empíricos dos alunos. Exercem liderança e oportunizam crescimento do aluno. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teórico-prática, apresentando exemplos contextualizados relacionados aos conteúdos da disciplina, destacando os aspectos interdisciplinares

Principal oportunidade de melhoria: Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes, possibilitando processos dialéticos e

dialógicos. São assíduos e pontuais. Também foi destacado que ficam claros os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina, valorizando todas as produções dos alunos, individual e/ou coletivamente.

4.2.3.4 Avaliação da Coordenação pelo Docente

Outro aspecto bastante avaliado e de forma significativa foi direcionado aos coordenadores, sendo a avaliação realizada pelos docentes. Considerando as questões objetivas onde para cada questão proposta o avaliador podia optar em usar o CT: Concordo Totalmente, C: Concordo, DT: Discordo Totalmente, D: Discordo e NA: Não Avalio.

Com as possibilidades de escolha para cada questão, observou-se um equilíbrio, entorno de 92 % entre CT e C, ficando 8 % para as alternativas menos significativa (DT, D e NA).

Nas questões abertas, opinativas, a grande maioria (mais de 90%) manifestou-se afirmando sobre o excelente trabalho da coordenação, focando em atenção, responsabilidade e diálogo como indicadores presentes.

4.2.3.5 Avaliação do Docente pela Coordenação

O Instrumento aplicado na parte objetiva teve a concentração praticamente somente em CT e C, não havendo nenhuma opção nas alternativas DT, D e NA.

Em relação as questões abertas, destacamos os seguintes aspectos: Professores ativos e presentes no curso; há vinculação Teórico-prática dos conteúdos; São professores ativos e acessíveis aos alunos e a coordenação; comprometidos com ensino e com o Curso.

Os resultados indicam que existe uma satisfação expressiva por parte dos coordenadores com o corpo docente da Faculdade São Francisco de Assis, vinculados ao curso em especial. A amostra aleatória permite visualizar que a condução das coordenações dos diversos cursos tem mostrado um acompanhamento efetivo e necessário para que haja satisfação dos alunos.

4.2.3.6 Autoavaliação do Docente e do Tutor

Optou-se em usar a autoavaliação docente e tutor reunidas porque praticamente os docentes são também os tutores.

Considerando as questões objetivas onde para cada questão proposta o avaliador podia optar em usar o CT: Concordo Totalmente, C: Concordo, DT: Discordo Totalmente, D: Discordo e NA: Não Avalio.

Novamente verificou-se na análise dos dados uma significativa presença das alternativas CT e C, extrapolando 90%, restando entorno de 10% para as alternativas que necessitam serem analisadas e realizarem as modificações necessárias.

Nas questões abertas (subjetivas) analisamos usando 5 indicadores diferentes. Na sequência as respectivas análises:

Percepções: foram destacadas a responsabilidade, interesse pelo fazer diário, organização dos materiais, dedicação, atualização dos conteúdos e das estratégias, identificação dos pontos fortes e os que devem ser melhorados. Também devem ser citados que um dos professores-tutores se mostrou desmotivado. Com este haverá um trabalho da coordenação visando definir o melhor caminho a seguir;

Processo de Avaliação: incentivo aos usos de todos os recursos disponibilizados em relação as TIC; avaliação integral; observação e participação efetiva nas dúvidas e questionamentos dos alunos; o trabalho é considerado viável e produtivo e o processo avaliativo é diversificado;

Avaliação diante do uso das TIC: foi considerado pelos professores-tutores que uso está na média; os alunos são incentivados a usarem os recursos disponibilizados; também entorno de 25 % se considera que estamos em processo ainda de aprendizagem e pode-se melhorar muito ainda;

Uso das TIC no contexto atual: facilita o domínio dos conhecimentos; fundamental na formação acadêmica; em processo de aprendizagem; as interações via EaD mudou muito as relações entre todos os envolvidos; o uso adequado das TIC facilita o enfrentamento aos novos desafios que surgem com a modalidade EaD; facilita e podemos manter o diálogo com todos, tornando-se muito importante para o processo ensino e aprendizagem em qualquer modalidade;

Considerações: EaD alterou as relações e as interações entre toda a comunidade acadêmica; se constitui para os professores e tutores uma alternativa que facilita o diálogo, embora online ou EaD; as atividades acadêmicas ocorrem dentro do previsto e, ser professor ou tutor faz parte da identidade.

Observa-se que há um processo já bem sedimentado e que o segmento professores e tutores tem consciência e participação ativa na auto crítica do processo no qual estão envolvidos, embora se sente a necessidade de ampliar mais a participação e o domínio em todos os espaços e segmentos que constitui o processo ensino e aprendizagem.

4.2.3.7 Autoavaliação do Discente

Na autoavaliação discente foi significativa a as respostas dadas privilegiando as alternativas CT e C, em relação as alternativas DT, D e NA (menos significativas) neste processo avaliativo.

Os resultados mostram que os alunos que responderam aos instrumentos de avaliação, entorno de 95 % Concordam Totalmente ou Concordam, mostrando que há comprometimento com o processo ensino e aprendizagem e também suas disponibilidades para o cumprimento de suas atividades como acadêmicos.

Em relação às questões abertas a análise foi realizada considerando 5 indicadores diferentes, conforme detalhados na sequência.

- a) O que posso fazer para melhorar? Estudar mais (10) manifestaram esta opinião; organizar os estudos (5); participar mais das atividades propostas (5); prestar mais atenção em aula e questionar quando não entendo (4).
- b) Razões que o impulsionam mais para cursar o Ensino Superior na Instituição: Valores das mensalidades (5); Localização (4); Ensino Presencial (4); Ensino Híbrido (3); Poder trabalhar e estudar (3); Autonomia para organizar o tempo de estudo (3); Comentários bons sobre a IES e bons professores (3); Bolsa de Estudo (2).
- c) Percepções para melhorar o desempenho como aluno: mais questionamentos em aula e sobre os conteúdos (4); maior dedicação e mais estudos (4); ser mais participativo realizando os trabalhos propostos (3); ser mais responsável (3).
- d) Sugestões para melhorar o Instrumento de Avaliação: Está bom (3); Refletir mais sobre Soft Skills, como instrumento de mensuração das características comportamentais de caráter subjetivo e que impacta no trabalho diário do ser humano. (3).

- e) Avaliação do uso das TIC no contexto atual: Neste indicador ficou marcante a posição dos discentes em reação ao uso de forma simples e natural das TIC, consideradas como ótimos recursos e aproximando mais o aluno dos conhecimentos científicos, tecnológicos e da inovação.

Um aspecto que devemos rever e considerar para as próximas avaliações é a reflexão sobre as habilidades, competências, resiliência, inteligência emocional e artificial, buscando a solução de problemas no cotidiano do Ensino Superior e do contexto da vida diária.

4.2.3.8 Avaliação do Material Didático

As respostas objetivas à avaliação, incluindo a identificação do nome do professor avaliado e uma série de afirmações sobre diversos aspectos da instituição, aos quais os respondentes podiam expressar seu nível de concordância através de uma escala que inclui: "Concordo Totalmente (CT)", "Concordo (C)", "Concordo Parcialmente (CP)", "Não Concordo e nem Discordo (NC/ND)", "Discordo Parcialmente (DP)", "Discordo (D)", "Discordo Totalmente (DT)" e Não Respondo (NR).

No instrumento onde as questões eram de escolha simples, conforme detalhamento anterior, destacamos que num universo de 253 respondentes a tabulação realizada apontou os seguintes resultados: CT= 98, equivalente a 39 %; C=102, equivalente a 40 %; NC= 35, equivalente a 14 %; NR= 18, equivalente a 7 %.

Com base na análise de que os respondentes da pesquisa foram os estudantes, e os nomes listados na planilha são dos professores que montaram os materiais, aqui estão os insights reajustados:

Clareza e Objetividade do Material: Os estudantes, em geral, percebem o material didático como tendo uma linguagem clara e objetiva. A presença de respostas que vão de concordância a concordância total indica uma forte aprovação da forma como o conteúdo é apresentado, facilitando o entendimento.

Consistência da Fundamentação Teórica: Há uma clara tendência de os estudantes considerarem o material didático bem fundamentado teoricamente, com respostas que mostram concordância significativa, incluindo concordância total. Isso reflete uma percepção positiva da base teórica que sustenta o conteúdo do material.

Adequação da Apresentação Visual: Embora muitos estudantes estejam satisfeitos com a apresentação visual do material, as opiniões são mais variadas nesta questão, sugerindo que enquanto a adequação aos objetivos pedagógicos é geralmente reconhecida, há espaço para melhorias visuais.

Interdisciplinaridade: As respostas indicam uma percepção mista quanto à integração interdisciplinar do material didático, com concordância e indiferença presentes. Isso sugere que nem todos os estudantes percebem o material como efetivamente interdisciplinar, o que pode ser um ponto de atenção.

Atualidade e Relevância do Conteúdo: Os estudantes valorizam positivamente a atualização e relevância dos conteúdos diante dos avanços científicos e tecnológicos, com várias expressões de concordância total. Isso destaca a importância de manter o material didático atualizado para os estudantes.

Comunicação e Interatividade: A capacidade do material didático de comunicar efetivamente e envolver os estudantes, especialmente em contextos de ensino a distância, é bem avaliada, sugerindo que os materiais são vistos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem.

Variedade nas Percepções: A presença de respostas que variam de "Concordo Totalmente" a "Indiferente" e até "Discordo" em algumas questões reflete a diversidade de percepções e experiências dos estudantes com o material didático. Isso indica que, embora haja muitos aspectos positivos, existem áreas que podem não atender igualmente bem a todos os estudantes.

Oportunidades de Melhoria: Áreas com um número significativo de respostas "Indiferente" podem indicar oportunidades para melhorar e refinar o material didático, particularmente em termos de apresentação visual e interdisciplinaridade, para aumentar a satisfação e o engajamento dos estudantes.

Considerações Parciais

Os estudantes geralmente têm uma visão positiva dos materiais didáticos desenvolvidos pelos professores, destacando a clareza, a fundamentação teórica e a relevância dos conteúdos. No entanto, as diferenças nas percepções apontam para a importância de considerar ajustes e melhorias para atender de forma mais eficaz às diversas necessidades e expectativas dos estudantes.

Avaliação Institucional Técnico Administrativo

Este segmento que participa da Avaliação Interna teve um número pouco significativo de respondentes, tendo em vista a redução do quadro de pessoal em função da redução dos alunos na modalidade presencial. Mesmo assim os resultados obtidos também se concentram nas alternativas CT e C.

4.3 Considerações Finais das Avaliações do Triênio 2021-2022 e 2023

A CPA desenvolve suas atividades com apoio institucional para sua operacionalização, por parte da direção e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), dirigentes, egressos e representantes de conselhos afins, visando estreitar a articulação com as coordenações de cursos. Partindo destas premissas, é de responsabilidade da CPA:

a) implantar o banco de dados institucional, alimentando e estabelecendo os indicadores utilizados no processo de autoavaliação;

b) analisar o PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que se refere à missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;

c) avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;

d) analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das avaliações das condições para que ocorra o processo ensino e aprendizagem com qualidade.

Também se considera o Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) como instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos. Seu resultado é analisado pela CPA e pelos coordenadores dos cursos, norteando a eventual necessidade de alteração do processo de ensino e aprendizagem.

As análises realizadas fornecem resultados valiosos sobre o estado atual da satisfação e áreas de potencial melhoria dentro da instituição, conforme percebido

pelos diferentes grupos, incluindo alunos de cursos específicos e avaliações de docentes e tutores.

A identificação dessas áreas é um passo crucial para o desenvolvimento de estratégias direcionadas que busquem não apenas manter as forças, mas também abordar e melhorar as áreas de fragilidade identificadas.

Partindo de uma relação efetiva dos resultados obtidos nas avaliações no triênio 2018-2020, diante dos objetivos propostos em nosso Plano de Avaliação Institucional, pode-se observar que há um processo criativo de autocrítica da instituição, embora se sente a necessidade de ampliar a participação de todos os segmentos no todo que constitui a FSFA.

Na realidade verificou-se um crescimento significativo nestes últimos três anos, fruto dos avanços nas campanhas de conscientização e sensibilização para este processo tão importante as IES no Brasil e, particularmente, para a Faculdade São Francisco de Assis.

Torna-se relevante afirmar que o conhecimento oriundo da uma atitude diagnóstica como se realizam e se inter-relacionam na instituição as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Os segmentos indicam a necessidade do (re)estabelecimento dos compromissos com a sociedade, recordando as diretrizes de um projeto pedagógico e os fundamentos de um programa sistemático e participativo de avaliação.

Entende-se que estratégias, tipo a avaliação institucional, permite uma constante reordenação e consolidação/reformulação das ações Institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

Compreende-se que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.

Observa-se que há um processo já bem sedimentado e com os diferentes segmentos que avaliaram, tomando consciência e participando ativamente na autocrítica da instituição, embora se sente a necessidade de ampliar mais a participação de todos os segmentos no todo que a constitui.

Identifica-se que há clareza nos diferentes segmentos sobre a necessidade do atendimento aos compromissos e missão da FSFA com a sociedade, previstos nas diretrizes de seu projeto pedagógico e nos fundamentos que norteiam o programa sistemático e participativo de avaliação.

Outro aspecto observado e presente no processo refere-se aos resultados que indicam a maturidade dos que participaram, entendendo que as estratégias, permite uma constante reordenação e consolidação/reformulação das ações institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

A autoavaliação institucional elencou um conjunto de dados confiáveis e indispensáveis, servindo como subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos por parte da faculdade, aliada a organização e análise dos resultados obtidos na autoavaliação constitui-se em desafios, pois, o atendimento às fragilidades, mantendo as fortalezas presentes no conteúdo do relatório trouxe análises que traduzam os dados coletados diante das informações confiáveis e relevantes para a FSFA. A principal virtude do processo de autoavaliação está no fornecimento de subsídios para as ações presentes no planejamento e tomadas de decisão.

Destaca-se as potencialidades da IES nos cinco eixos, servindo como fundamentos para os diferentes aspectos que necessitam maior atenção. Todos resultados sistematizados têm a finalidade de alertar e divulgar, proporcionando condições reais e efetivas para as devidas correções de práticas, implementações de ações e melhoria nos indicadores observados.

Confia-se que os resultados obtidos e analisados levam consigo as contribuições que possam ser transformadas em avanços qualitativos na melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa, promovendo excelência nos serviços educacionais prestados, o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica e o alcance dos objetivos previstos e da missão institucional.

Mesmo com a situação vivida em 2020, com a pandemia e a necessidade do reorganizar o processo ensino e aprendizagem, na visão dos alunos, conseguiu-se superar o desafio. Mesmo aprendendo com o andamento das atividades, houve compreensão e a envolvimento de todos. Com certeza, os poucos que reclamaram, certamente reclamariam também num processo normal.

Ao finalizar, entende-se que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.

APÊNDICES – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DOCENTES

Para as questões de 1 a 15 é atribuída nota de 1 a 10.

Em Relação ao Conteúdo/Unidades de Estudo

1. Aproveita adequadamente o tempo de aula, possibilitando alternâncias de estratégias para o desenvolvimento efetivo dos conteúdos.
2. Demonstra domínio do conteúdo e destaca aspectos importantes do conteúdo, destacando sempre que possível, aspectos transversais e interdisciplinares dos saberes.

Em Relação à Metodologia de Ensino e Aprendizagem

3. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula, realizando avaliação diagnóstica.
4. Emprega material e recursos didáticos apropriados, propondo e desenvolvendo atividades específicas no processo ensino e aprendizagem, destacando os alunos com dificuldades.
5. Expõe os conteúdos com clareza, considerando o perfil da turma
6. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teórico-prática, apresentando exemplos contextualizados relacionados aos conteúdos da disciplina, destacando os aspectos interdisciplinares.

Em Relação ao Relacionamento Professor/Aluno

7. Considera os conhecimentos prévios dos alunos, valorizando o processo de transformação destes em conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, durante o processo ensino e aprendizagem.
8. Estabelece um relacionamento positivo e incentiva o aluno ao aprofundar e reelaborar o conhecimento, valorizando os conhecimentos triviais e/ou empíricos dos alunos.
9. Estimula a participação do aluno e incentiva a pesquisa e o aprimoramento, demonstrando satisfação como os avanços dos alunos.
10. Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes, possibilitando processos dialéticos e dialógicos.

Em Relação à Avaliação da Aprendizagem

11. Deixa claro os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina, valorizando todas as produções dos alunos, individual e/ou coletivamente.
12. Discute e revisa, com os alunos, os resultados da avaliação, destacando os aspectos onde ocorreram maiores dificuldades.
13. Elabora provas/trabalhos com clareza e objetividade e coerentes com o conteúdo desenvolvido.

Em Relação a Aspectos Pessoais

14. É assíduo e pontual.
15. Exerce liderança e oportuniza crescimento do aluno.



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

Para as questões de 1 a 56 é aplicada a escala lickert abaixo:
Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

EIXO 1

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação?

EIXO 2

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2. A Missão, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional são disponibilizados no site da instituição?

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição?
4. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como contribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição?
5. Os convênio e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição?
6. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição?

EIXO 3

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

7. O ensino prestado pela IES tem qualidade?
8. A lista de disciplinas ofertadas pelo seu curso é adequada ao contexto atual?
9. As atividades complementares do ensino (visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, entre outros) são incentivadas pela IES?
10. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES, tendo no LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar a ferramenta mais adequada?
11. As atividades de extensão tem qualidade dentro do contexto atual?
12. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual?
13. As atividades do LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar satisfaz as necessidades da instituição?

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. O site da IES é adequado?
15. Os meios de comunicação interna (quadro de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendário, entre outros) são adequados?



16. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor, entre outros) são adequados?
17. O sistema de ouvidoria é adequado?
18. A imagem da IES perante o público externo é favorável?
19. A imagem da IES perante o público interno é favorável?
20. O acesso ao Regimento Interno é facilitado pela IES?
21. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado?
22. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (Protocolo e Secretaria) é adequado?

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

23. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES?
24. O sistema acadêmico Diarion (Gennera) atende as necessidades de forma adequada?
25. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES?
26. O atendimento do CAE - Central de Atendimento ao Estudante é adequado?
27. O atendimento do FIES e/ou Prouni é adequado?
28. O atendimento da Secretaria é adequado?
29. O atendimento da Biblioteca é adequado?
30. As atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE são do conhecimento da comunidade acadêmica?
31. As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade *
32. As atividades de monitoria de disciplinas de graduação são de conhecimento dos estudantes *

EIXO 4

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

33. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES?
34. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES?

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

35. O trabalho da diretoria administrativa é adequado?
36. O trabalho da coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado?
37. A coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno?
38. O ambiente de trabalho é agradável na IES?
39. O conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES?
40. O conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES?

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

41. A destinação de recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica?
42. A destinação de recursos para a atualização do acervo da Biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica?
43. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado?
44. É do conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos concorrentes, é diferenciado?



EIXO 5

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

45. O acervo da Biblioteca oferece qualidade?
46. O acervo da Biblioteca em termos de qualidade é adequado?
47. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível?
48. A iluminação da sala de aula é adequada?
49. A ventilação da sala de aula é adequada?
50. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais - PNE são adequadas na IES?
51. Os laboratórios de informática são adequados?
52. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios e entre outros) são adequados?
53. O estacionamento da IES é adequado?
54. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado?
55. O serviço de Cantina da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório?
56. O serviço de reprografia da IES é adequado?

CONSIDERAÇÕES

Utilize esse espaço para deixar seu recado. Elogios, Críticas e Sugestões são bem vindos.

PARTE II - QUESTÕES SUBJETIVAS

Cite três aspectos que não foram avaliados e que você sugere que seja incluída na próxima avaliação:

Em relação às questões das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação o que você sugere que seja melhorado?

Diante da Infraestrutura da instituição o que você sugere que deve ser melhorado?



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DOCENTE E TUTOR

Para as questões de 1 a 45 é aplicada a escala lickert abaixo:
Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

PARTE I - QUESTÕES OBJETIVAS

EIXO 1 - DIMENSÃO 8

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. O processo avaliativo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é adequado porque são feitas ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias na própria instituição?
2. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e autoavaliação do Curso são prioridades para a instituição?
3. O questionário para a avaliação do desempenho do docente é adequado?
4. Os instrumentos de avaliação institucional são adequados e seus resultados significam prioridades para a instituição?

EIXO 2 - DIMENSÕES 1 e 3

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

5. Conheço a Missão, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno, pois os seus acessos são facilitados pela IES?

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

6. O desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição, porque apresenta políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida como a distribuição de bolsas de estudos com a adesão ao FIES, PROUNI e Programa de Bolsas da Própria Instituição?
7. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão incentiva à participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da instituição?

EIXO 3 - DIMENSÕES 2, 4 e 9

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

8. O ensino prestado pela IES tem qualidade, pois a Matriz Curricular contém disciplinas e conteúdos adequados ao contexto atual?
9. As atividades complementares do ensino (viagens, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, entre outros) são incentivadas pela instituição, possibilitando também atividades de extensão com qualidade útil para o contexto atual?
10. Meu plano de aula tem qualidade, pois tenho preocupação com a coerência e nível das avaliações, atendendo os aspectos quali e quantitativos?



11. A competência de entrada e saída de nossos alunos constitui-se em preocupação permanente da instituição mantendo procedimentos de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de estágio?
12. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES através de seus professores, do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica?
13. Os eventos promovidos pela instituição, relacionados à extensão, são adequados ao atual contexto, tendo no LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar um órgão dinamizador e participativo junto às coordenações e DCE?
14. A operacionalização dos trabalhos de Conclusão do Curso tem acompanhamento adequado e permanente?
15. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual, gerando produção científica e disseminação da mesma?
16. A Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios - RGSN, B4- Qualis da CAPES, da Faculdade São Francisco de Assis, tem sido usada por mim como um meio de disseminação de minha produção científica individual ou coletiva?

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

17. O site e os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários, entre outros etc.) são adequados?
18. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor, entre outros) são adequados?

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

19. A política de Acompanhamento dos Egressos é estimulada pela IES, incentivando a inserção dos estudantes no mercado de trabalho?
20. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada?
21. O Manual do Professor atende as necessidades específicas e colabora para a redução de problemas nas relações institucionais?
22. As atividades e finalidades do NDE- Núcleo Docente Estruturante são úteis e adequadas?
23. As atividades dos Monitores das disciplinas de graduação ocorrem de forma útil, significativa e atendem suas finalidades?
24. O sistema de ouvidoria da IES é adequado, auxiliando para que a sua imagem perante os públicos interno e externo seja preservada?
25. O atendimento do serviço de telefonia é adequado?

EIXO 4 - DIMENSÕES 5, 6 e 10

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

26. O corpo docente demonstra comprometimento com a IES, pois, o desenvolvimento de pessoal oportunizado pela IES (aperfeiçoamento didático pedagógico) favorece o compromisso com a mesma, bem como, o Plano de Cargos e Salários?

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

27. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado, favorecendo o conhecimento sobre a estrutura organizacional da IES?



28. O trabalho das Coordenações dos cursos e da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é adequado, tendo disponibilidade para o atendimento?
29. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado, possibilitando um ambiente de trabalho agradável na instituição?
30. As coordenações desenvolvem um trabalho participativo, acompanhando as atividades dos cursos, buscando melhorias e participação usando as reuniões e outros meios de comunicação?
31. As coordenações desenvolvem um trabalho adequado junto ao colegiado do Curso e ao Núcleo Docente Estruturante – NDE?
32. As coordenações acompanham e interferem quando necessário junto a Secretaria Acadêmica, aos funcionários técnico-administrativos, aos serviços da Biblioteca e as reservas de sala de aulas e materiais audiovisuais?

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

33. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura é de conhecimento da comunidade acadêmica?
34. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica?
35. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela instituição, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado?

EIXO 5 - DIMENSÃO 7

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

36. O atendimento e o acervo da Biblioteca oferece qualidade e a quantidade é adequada?
37. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível?
38. A infraestrutura das salas de aula, tais como: iluminação, ventilação e recursos áudio visuais é adequada?
39. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais - PNE - são adequadas na IES?
40. Os laboratórios são adequados e atendem as necessidades?
41. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados?
42. O estacionamento da IES é adequado?
43. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado?
44. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório?
45. O serviço da Reprografia IES é satisfatório?

PARTE II - QUESTÕES SUBJETIVAS

46. Cite três aspectos que não foram avaliados e que você sugere que seja incluído na próxima avaliação.

47. Em relação às questões das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação o que você sugere que seja melhorado?



48. Diante da estrutura da instituição o que você sugere que deve ser melhorado?

PARTE III - DETALHAMENTO DAS OPÇÕES

Analisando as opções dadas em cada questão anterior (1 a 45) selecione até 10 que você opta por detalhar a sua opção.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

Para as questões de 1 a 56 é aplicada a escala lickert abaixo:
Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

EIXO 1

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação?

EIXO 2

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2. A Missão, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional são disponibilizados no site da instituição?

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição?
4. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como contribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição?
5. Os convênio e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição?
6. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição?

EIXO 3

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

7. O ensino prestado pela IES tem qualidade?
8. A lista de disciplinas ofertadas pelo seu curso é adequada ao contexto atual?
9. As atividades complementares do ensino (visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, entre outros) são incentivadas pela IES?
10. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES, tendo no LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar a ferramenta mais adequada?
11. As atividades de extensão tem qualidade dentro do contexto atual?
12. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual?
13. As atividades do LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar satisfaz as necessidades da instituição?

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. O site da IES é adequado?
15. Os meios de comunicação interna (quadro de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendário, entre outros) são adequados?



16. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor, entre outros) são adequados?
17. O sistema de ouvidoria é adequado?
18. A imagem da IES perante o público externo é favorável?
19. A imagem da IES perante o público interno é favorável?
20. O acesso ao Regimento Interno é facilitado pela IES?
21. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado?
22. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (Protocolo e Secretaria) é adequado?

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

23. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES?
24. O sistema acadêmico Diarion (Gennera) atende as necessidades de forma adequada?
25. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES?
26. O atendimento do CAE - Central de Atendimento ao Estudante é adequado?
27. O atendimento do FIES e/ou Prouni é adequado?
28. O atendimento da Secretaria é adequado?
29. O atendimento da Biblioteca é adequado?
30. As atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE são do conhecimento da comunidade acadêmica?
31. As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade *
32. As atividades de monitoria de disciplinas de graduação são de conhecimento dos estudantes *

EIXO 4

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

33. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES?
34. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES?

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

35. O trabalho da diretoria administrativa é adequado?
36. O trabalho da coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado?
37. A coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno?
38. O ambiente de trabalho é agradável na IES?
39. O conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES?
40. O conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES?

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

41. A destinação de recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica?
42. A destinação de recursos para a atualização do acervo da Biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica?
43. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado?
44. É do conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos concorrentes, é diferenciado?



EIXO 5

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

45. O acervo da Biblioteca oferece qualidade?
46. O acervo da Biblioteca em termos de qualidade é adequado?
47. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível?
48. A iluminação da sala de aula é adequada?
49. A ventilação da sala de aula é adequada?
50. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais - PNE são adequadas na IES?
51. Os laboratórios de informática são adequados?
52. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios e entre outros) são adequados?
53. O estacionamento da IES é adequado?
54. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado?
55. O serviço de Cantina da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório?
56. O serviço de reprografia da IES é adequado?

CONSIDERAÇÕES

Utilize esse espaço para deixar seu recado. Elogios, Críticas e Sugestões são bem vindos.

PARTE II - QUESTÕES SUBJETIVAS

Cite três aspectos que não foram avaliados e que você sugere que seja incluída na próxima avaliação:

Em relação às questões das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação o que você sugere que seja melhorado?

Diante da Infraestrutura da instituição o que você sugere que deve ser melhorado?
